



A manutenção da rapariga na escola passa pela colaboração dos pais

SEGUNDO VICTOR BORGES

Pais promovem uniões prematuras

O COMPORTAMENTO de alguns pais e encarregados de educação continua a concorrer para a prevalência de casamentos prematuros e surgimento de gravidezes precoces ao nível da província de Nampula.

De acordo com o governador Victor Borges, que falava em Nacavala, distrito de Mecota, durante as comemorações do Dia Mundial da População, assinalado segunda-feira, algumas raparigas são forçadas pelos pais e encarregados de educação a se casarem na adolescência, com o pretexto de que o casamento vai sanar as dificuldades financeiras da família e aliviar a pobreza com a redução dos membros do agregado.

Victor Borges disse que esse pensamento não tem lógica e só concorre para que Nampula se mantenha na liderança das províncias com maior número de casamentos prematuros, que estão associados às elevadas

taxas de doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV, no seio dos adolescentes.

O governante referiu que as comunidades devem reforçar os mecanismos adoptados ao nível interno de vigilância e denúncia dos pais e encarregados de educação que forcem os seus educandos a contraírem matrimónio antes de atingirem os 18 anos.

Ajuntou que essa prática traz consigo implicações graves que se consubstanciam na morte das raparigas durante ou depois do parto em razão de não estarem fisicamente preparadas.

"Investir na Adolescente é Construir Moçambique" é o lema escolhido este ano para assinalar o Dia Mundial da População, sensibilizando os pais e encarregados de educação a apostarem na educação da rapariga, facilitando o seu ingresso no ensino.

O crescimento demográfico ao nível da província de Nampula, de acordo com o governador,

desafia as famílias a trabalharem mais, sobretudo no domínio da produção agrícola, para garantir o auto-sustento e venda dos excedentes.

"Todas famílias que ainda não têm machamba para produzir as culturas que mais consomem ou que se adaptam aos solos devem procurar ter e explorar a terra a partir da próxima campanha agrícola. As dificuldades em termos alimentares só podem ser ultrapassadas com mais trabalho, tendo em conta que o Governo pretende reduzir as importações de alguns alimentos que podemos praticar localmente", venceu o governante.

Para apoiar as populações no melhoramento do nível de prestação de serviços básicos, o Governo de Nampula garante que vai continuar a empenhar-se cada vez mais para garantir a disponibilidade de mais água potável através da abertura de fontes, expansão da rede sanitária, escolar e viária.